



CRER
Centro Estadual de
Reabilitação e Readaptação
Dr. Henrique Santillo

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Boletim Epidemiológico Trimestral

Número 2º, Ano 2024.

Perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória no CRER, no período de janeiro-março de 2024

Felipe Souza de Oliveira¹,

Priscilla Francisca Cirqueira dos Santos²,

Lucia Venancio³,

Gerssik Alves Penha Campos⁴

1 Enfermeiro, especialista em Saúde Pública. Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo – CRER. Goiânia, Goiás. Brasil.

2 Enfermeira, Especialista em Auditoria em Sistema de Saúde, Lean Six Sigma - Green Belt, Gestão da Qualidade e Acreditação em Saúde. Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo – CRER. Goiânia, Goiás. Brasil.

3 . Técnica de enfermagem. Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo – CRER. Goiânia, Goiás. Brasil.

4 Técnica de enfermagem. Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo – CRER. Goiânia, Goiás. Brasil.

RESUMO

A produção e a divulgação de informações epidemiológicas estão previstas entre as diretrizes SUS, essa ação serve como base para a gestão dos serviços, avaliação dos modelos de atenção à saúde e de Vigilância em Saúde. O objetivo deste trabalho foi apresentar o perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória registrados pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica do CRER no primeiro trimestre do ano de 2024. Para tal, foi realizado um estudo descrito, retrospectivo com dados secundários a partir das planilhas de controle do serviço. No período foram notificados 309 casos de



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RENAVEH

Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar

doenças e agravos, predominantemente acidentes de trabalho 146 (47,25%), seguido por lesões por esforço repetitivo e distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho (LER-DORT) representando 68 (22,01%). Houve uma média de 103 notificações/mês. No período observado foram realizadas cerca de 3.874 buscas na unidade. Ao final, conclui-se que conhecer o perfil epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória proporciona aos serviços de saúde e aos gestores uma melhor compreensão dos casos, além nortear as atividades de vigilância em saúde.

Descritores: Serviços de Vigilância Epidemiológica; Monitoramento Epidemiológico; Hospitais de Reabilitação;

INTRODUÇÃO

O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer foi o primeiro hospital de reabilitação do país, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, com atendimento integral ao Sistema Único de Saúde - SUS, desde sua inauguração em setembro de 2022, está sob gestão da Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – Agir.

A epidemiologia desempenha um papel crucial na identificação de problemas de saúde, fornecendo informações técnicas essenciais para fundamentação de decisões políticas. Durante a etapa de formulação das políticas, os conhecimentos epidemiológicos sobre os mecanismos de produção dos problemas de saúde e sobre a eficácia ou eficiência das estratégias de intervenção se unem a outras ciências, sendo que a integração desses conhecimentos auxilia os formuladores de políticas públicas na compreensão da complexidade do problema (BARATA et al., 2013; BRASIL, 2022).

Nesse sentido, a produção e a divulgação de informações epidemiológicas estão previstas entre as diretrizes SUS, e essa ação serve como base para a gestão dos serviços, avaliação dos modelos de atenção à saúde e de Vigilância em Saúde. Para que haja efetividade na vigilância no planejamento e aprimoramento das ações de saúde é fundamental que seja realizada uma coleta de dados adequada de um determinado evento em saúde e posteriormente esses dados sejam transformados em informações técnicas (SILVA; ROSA; OLIVEIRA, 2020; BRASIL, 2022).

Dessa forma, o boletim epidemiológico surge como importante instrumento de vigilância, adotado para a promoção e difusão de informações técnico-científicas com o intuito de nortear os projetos da saúde pública no país e contribuir para a tomada de decisão (SILVA; ROSA; OLIVEIRA, 2020).

MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo retrospectivo, realizado a partir dos casos de notificação de doenças e agravos de notificação compulsória em um Hospital de referência em Reabilitação do Estado de Goiás no período de janeiro de 2024 a março de 2024. Os dados utilizados foram extraídos das fichas de notificação preenchidas pelo setor de epidemiologia e da planilha interna utilizada para registro de informações. Após a extração os dados foram tabulados em uma planilha do software *Excel versão 2013*, no qual obteve-se as frequências simples e relativas para construção das tabelas e figuras. Este estudo não necessitou de análise e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa conforme estabelecido pela Resolução 510/2016.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período de 01 de janeiro a 31 de março de 2024, foram notificados 309 casos de doenças e agravos de notificação compulsória pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER. Na tabela 1, é apresentada a distribuição dos casos notificados por doenças e agravos. Destacam-se as doenças relacionadas ao trabalho, sendo predominantemente os acidentes de trabalho (146/47,25%) e os casos de lesão por esforço repetitivo e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER-DORT) representando 68 (22,01%).

Tabela 1. Distribuição das doenças e agravos de notificação compulsória, registrados pelo Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, janeiro a março de 2024 (n=309). Goiânia, 2024.

Doenças e agravos	N	%
Acidente De Trabalho	146	47,25
Ler-DORT	68	22,01
Chagas	24	7,77
Dengue	22	7,12
Síndrome respiratória aguda grave	18	5,83
Acidente Com Material Biológico	9	2,91
Covid-19	6	1,94
Sífilis Adquirida	5	1,62
HIV	4	1,29
Violência	2	0,65
Intoxicação Exógena	2	0,65
Hepatites Virais	1	0,32
Esquistossomose	1	0,32
Hantavirose	1	0,32

Na figura 1, é possível verificar a distribuição das notificações realizadas pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica, segundo o mês de notificação. Esses resultados destacam a distribuição uniforme dos registros ao longo do período observado, sugerindo uma consistência na notificação de doenças e agravos no decorrer do último trimestre com uma média de 103 notificações/mês.

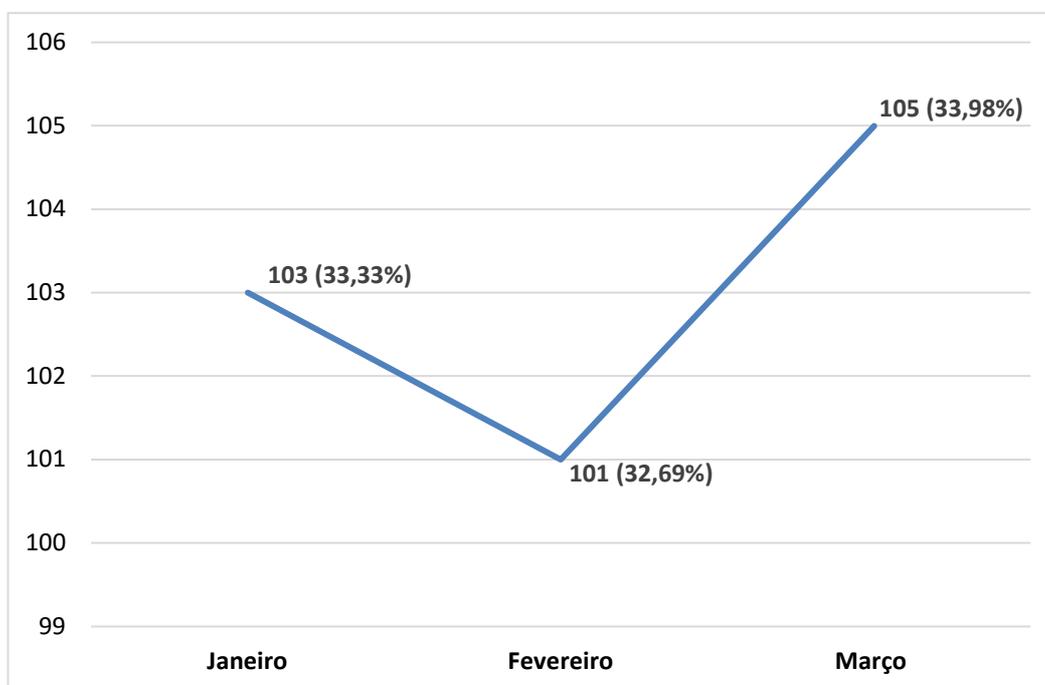


Figura 1. Distribuição das notificações de doenças e agravos, segundo ano mês de notificação, Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, janeiro a março de 2024 (n=309). Goiânia, 2024.

Na figura 2 (pág.5), é apresentada a distribuição das notificações realizadas pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia por sexo. Destaca-se que o maior número de registros ocorreu em pacientes do sexo masculino (176/ 56,96%), seguido pelo sexo feminino (133/ 43,04%).

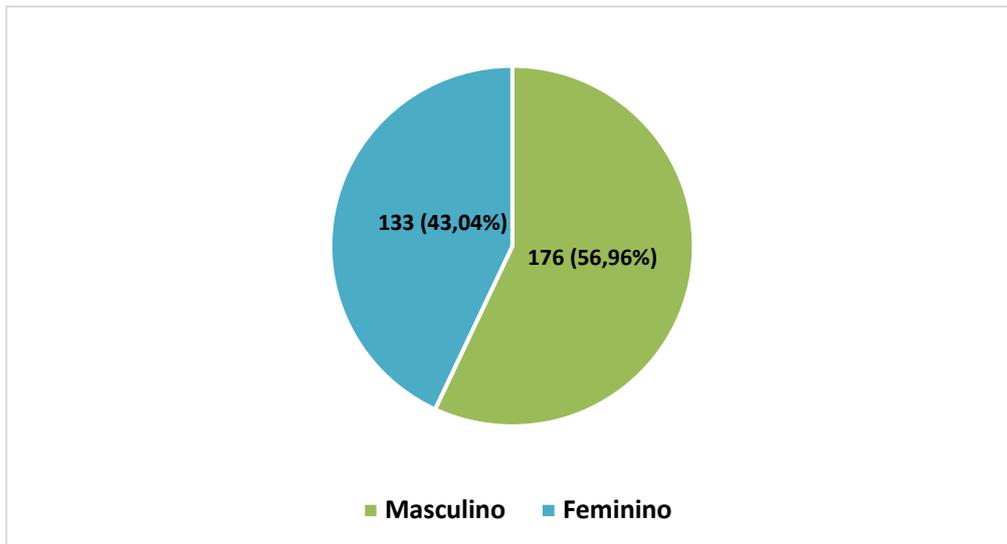


Figura 2. Distribuição das notificações de doenças e agravos, segundo o sexo, Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, janeiro a março de 2024 (n=309). Goiânia, 2024.

A figura 3, apresenta o número total de buscas realizadas na unidade para o rastreamento de doenças e agravos de notificação compulsória, o número compreende o rastreio em pacientes internados e também aqueles em seguimento ambulatorial. Observa-se uma constância em relação ao número de buscas no período, mantendo uma média de 1.291 pacientes/mês.

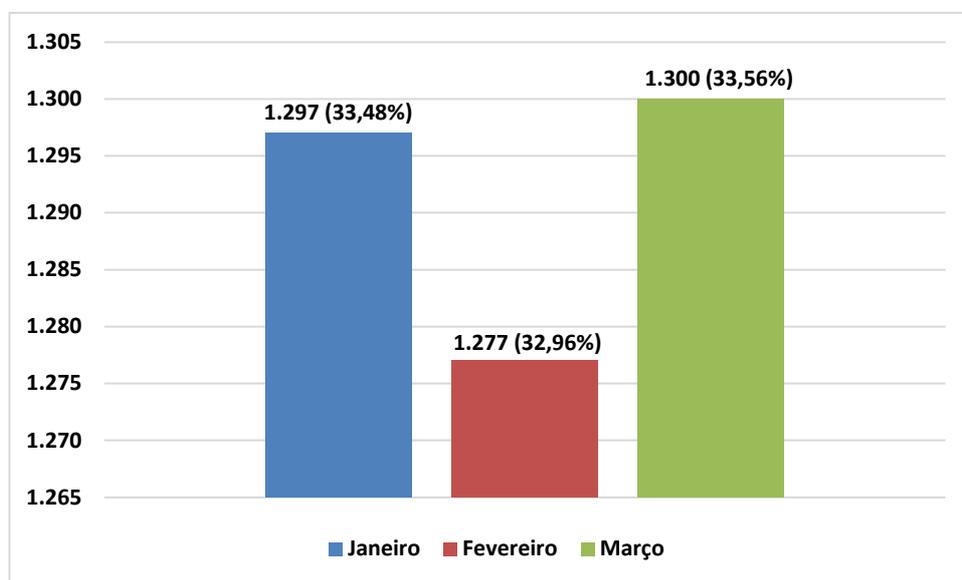


Figura 3. Distribuição do número de total de buscas para o rastreamento e identificação de doenças e agravos de notificação compulsória, no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, janeiro a março de 2024 (n=3.874). Goiânia, 2024.

AÇÕES REALIZADAS

Folia Segura – 2024

No mês de fevereiro de 2024, entre os dias 08 e 09 de fevereiro foi promovida a campanha “**Folia Segura – 2024**”. Idealizada pelo Núcleo de Epidemiologia Hospitalar do CRER, a ação contou com a parceria do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT, a ação ocorre anualmente nos dias que antecedem o feriado de Carnaval, tem como objetivo sensibilizar os colaboradores para a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Na ocasião, foram distribuídos cerca de 600 kits aos colaboradores com preservativos e gel lubrificante. Além disso, destaca-se que o momento oportunizou orientações aos participantes sobre saúde sexual e práticas seguras. As fotografias da ação podem ser visualizadas na seção de anexos.

Dia mundial do Rim

Em alusão ao dia mundial do rim, foi promovida uma ação pelo Núcleo de Epidemiologia Hospitalar nos dias 13 e 14 de março. A ação contou com a entrega de folders informativos e palestra orientativa, tendo como principal objetivo disseminar informações sobre os cuidados com os rins para usuários e colaboradores. A ação reforçou a campanha nacional da Sociedade Brasileira de Nefrologia que teve como tema este ano “Saúde dos Rins e Exame de Creatinina para Todos: Por que Todos Têm o Direito ao Diagnóstico e Acesso ao Tratamento.” A ação alcançou diretamente 760 usuários em seguimento ambulatorial na instituição. As fotografias da ação podem ser visualizadas na seção de anexos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória proporciona aos serviços de saúde e aos gestores uma melhor compreensão dos casos. Além disso, facilita o planejamento e implementação de ações voltadas para detecção, prevenção e tratamento, contribuindo na alocação eficiente de recursos e na formulação de políticas públicas adequadas. Por meio das informações obtidas a partir do perfil epidemiológico é possível, é possível estabelecer prioridades. Nesse contexto, conhecer o perfil epidemiológico dentro de uma instituição é fundamental para nortear as atividades de vigilância em saúde.

REFERÊNCIAS

BARATA, Rita Barradas. Epidemiologia e políticas públicas. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 16, p. 3-17, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 1.12

OLIVEIRA et al., 2024. **Planilha de Controle das Notificações de Doenças e Agravos** . Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer. Abril. 2024

SILVA, William Nicoleti Turazza; ROSA, Maria Fernanda Prado; OLIVEIRA, Stefan Vilges. Produção de boletins epidemiológicos como estratégia de Vigilância em Saúde no contexto da pandemia de COVID-19. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia**, v. 8, n. 3, p. 171-177, 2020.

ANEXOS

- Campanha Folia Segura 2024



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CRER



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CRER

- Dia Mundial do Rim



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CRER



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CRER